SANASA
CAMPINAS

PREFEITURA DE CAMPINAS

A FORÇA DA INOVAÇÃO

SANASA
CAMPINAS

PREFEITURA DE CAMPINAS

NOSSO CANTAREIRA

UM PROJETO À ALTURA DA NOSSA CIDADE

NOSSO CANTAREIRA

HISTÓRICO

HISTÓRICO

10/10/2014	Publicado Chamamento Público SMA nº 001/2014, com finalidade de realização de estudos técnicos de engenharia, jurídico, econômico-financeiro e matriz de riscos para estudos específicos, envolvendo investimentos em saneamento.
09/02/2015	Apresentada manifestação formal de interesse de elaborar estudos que envolvam investimentos e serviços que possam contribuir para o Aumento da Disponibilidade Hídrica no Município de Campinas.
15/06/2015	Encaminhamento à SANASA da documentação para análise dos aspectos técnicos.
24/09/2015	Encaminhada à Secretaria Municipal de Administração a manifestação técnica.
08/10/2015	Publicada Ata de Reunião da Comissão de Gerência da PPP, acatando as sugestões apresentadas na análise técnica e solicitando estudos complementares.

HISTÓRICO

13/10/2015	Encaminhamento da documentação à SANASA, para dar prosseguimento ao aprofundamento dos estudos.
22/10/2015	Encaminhamento do ofício solicitando complementação dos estudos.
03/11/2015	Protocolado ofício junto à SANASA concordando com a complementação dos estudos e solicitando prazo de 120 dias para encaminhamento dos mesmos.
11/04/2016	Encaminhado Caderno contendo os estudos complementares.
13/10/2016	Emitido Parecer Técnico, sugerindo que, para dar prosseguimento aos estudos da Represa faz-se necessária a publicação de Decreto de Utilidade Pública das áreas, a fim de que seja viabilizada a liberação de acesso às propriedades que serão diretamente impactadas.

ALTERNATIVAS DE BARRAMENTO AVALIADAS

ALTERNATIVAS DE BARRAMENTO AVALIADAS

1	Até 0,5 m³/s	1.1 Captação no Ribeirão das Cabras; 1.2 Captação no Ribeirão Anhumas
2	Até 1,0 m³/s	2.1 Captação na Usina Hidrelétrica do Jaguari; 2.2 Captação na Pequena Central Hidrelétrica Macaco Branco.
3	Até 2,0 m³/s	3.1 Barramento no Clube de Campo de Valinhos; 3.2 Barramento no rio Atibaia com sistema adutor interligando às ETAs 3 e 4.

ALTERNATIVA 1.1: 100 L/s – Ribeirão das Cabras

Atendimento de 32.000 habitantes.

Necessidade de execução de ETA compacta para 100 L/s e estruturas adicionais.

ALTERNATIVA INVIÁVEL

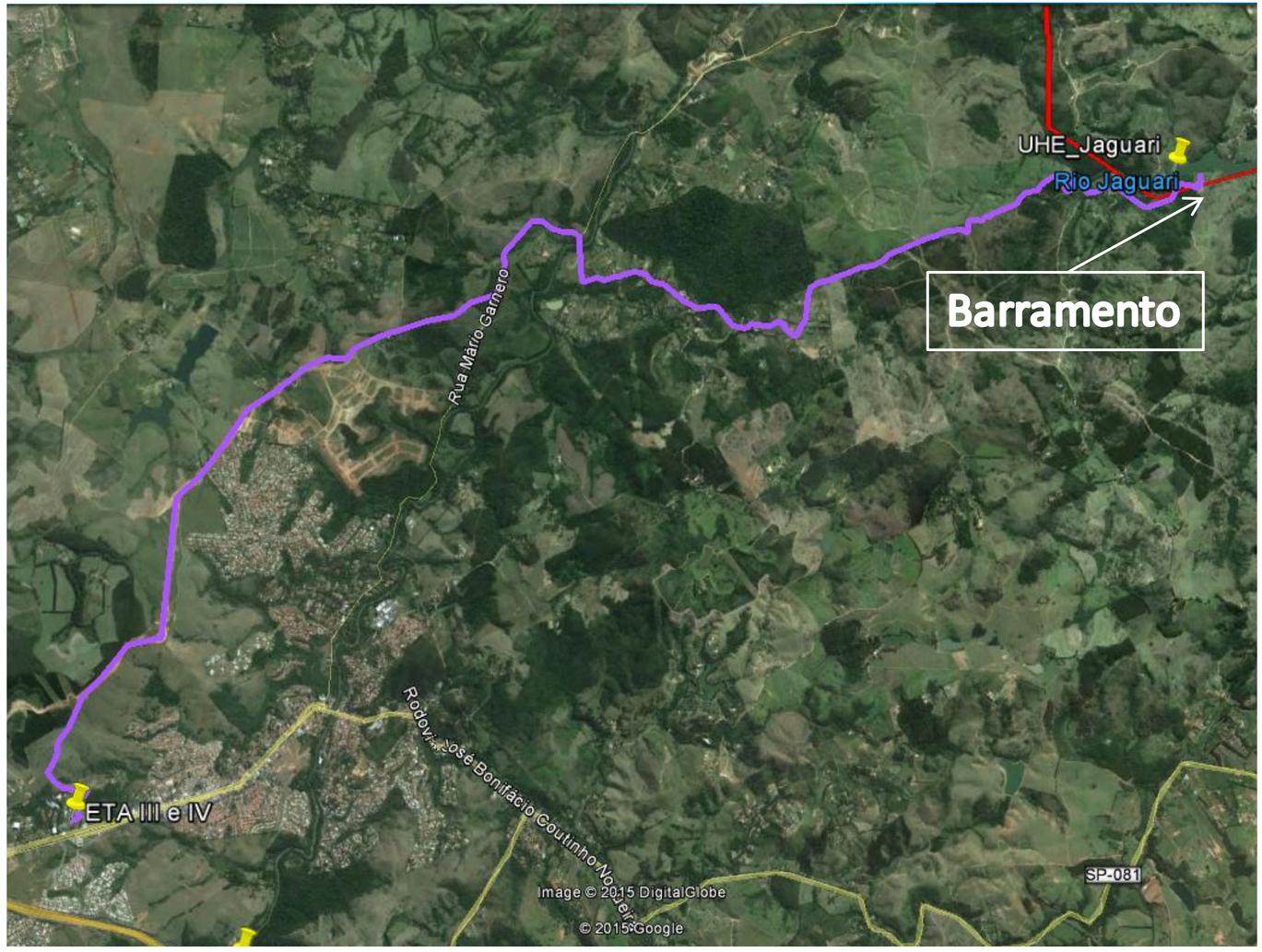
ALTERNATIVA1.2: 280 L/s – Ribeirão Anhumas

Atendimento de 120.000 habitantes.

Necessidade de execução de ETA compacta para 280 L/s e estruturas adicionais.

ALTERNATIVA INVIÁVEL

ALTERNATIVA 2.1: 1 m³/s – UHE Jaguari



Obras necessárias:

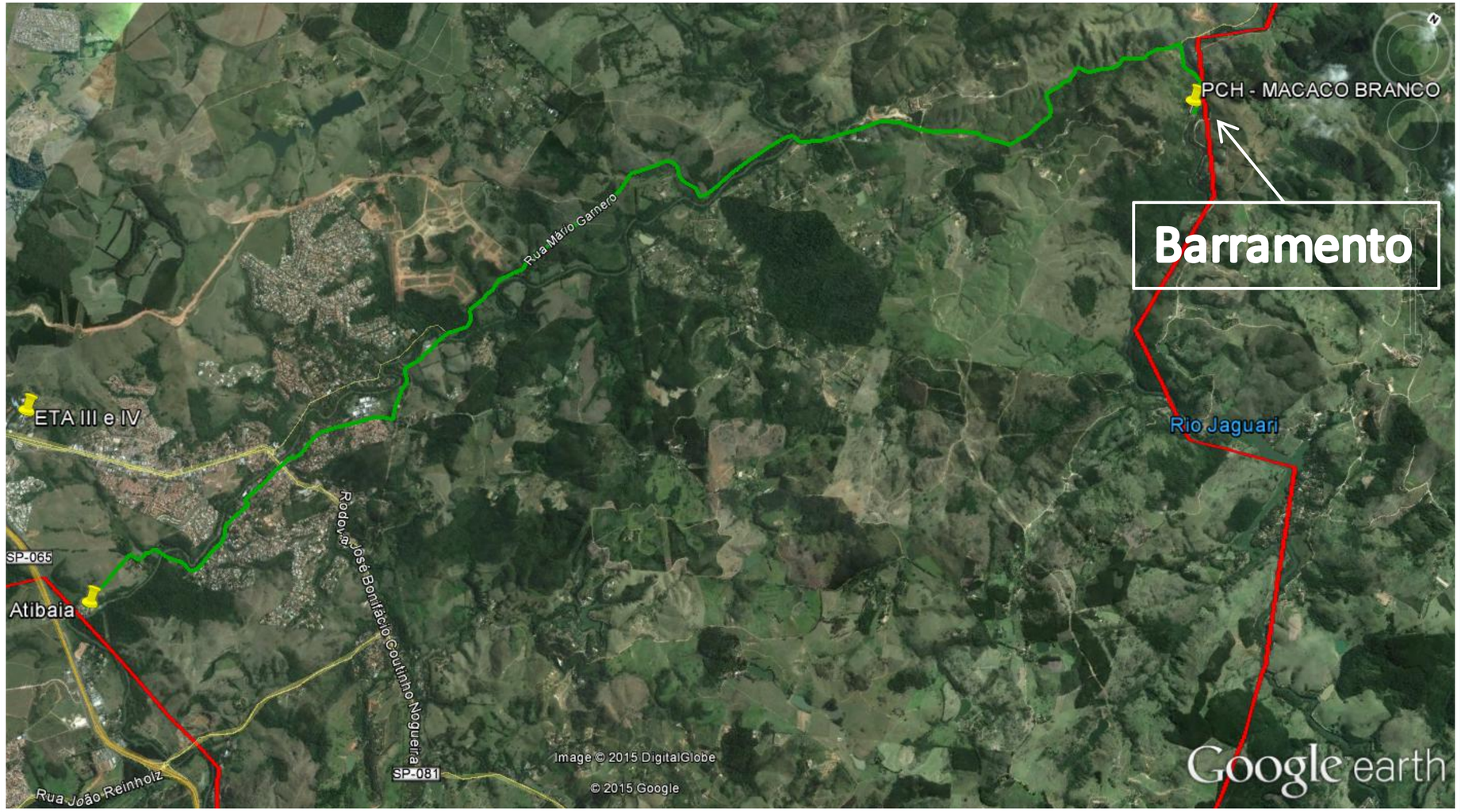
Captação,

Estação Elevatória,

Adutora 20 km até ETAs 3 e 4.

ALTERNATIVA INVIÁVEL

ALTERNATIVA 2.2: 1 m³/s – PCH Macaco Branco



Obras necessárias:

Captação,

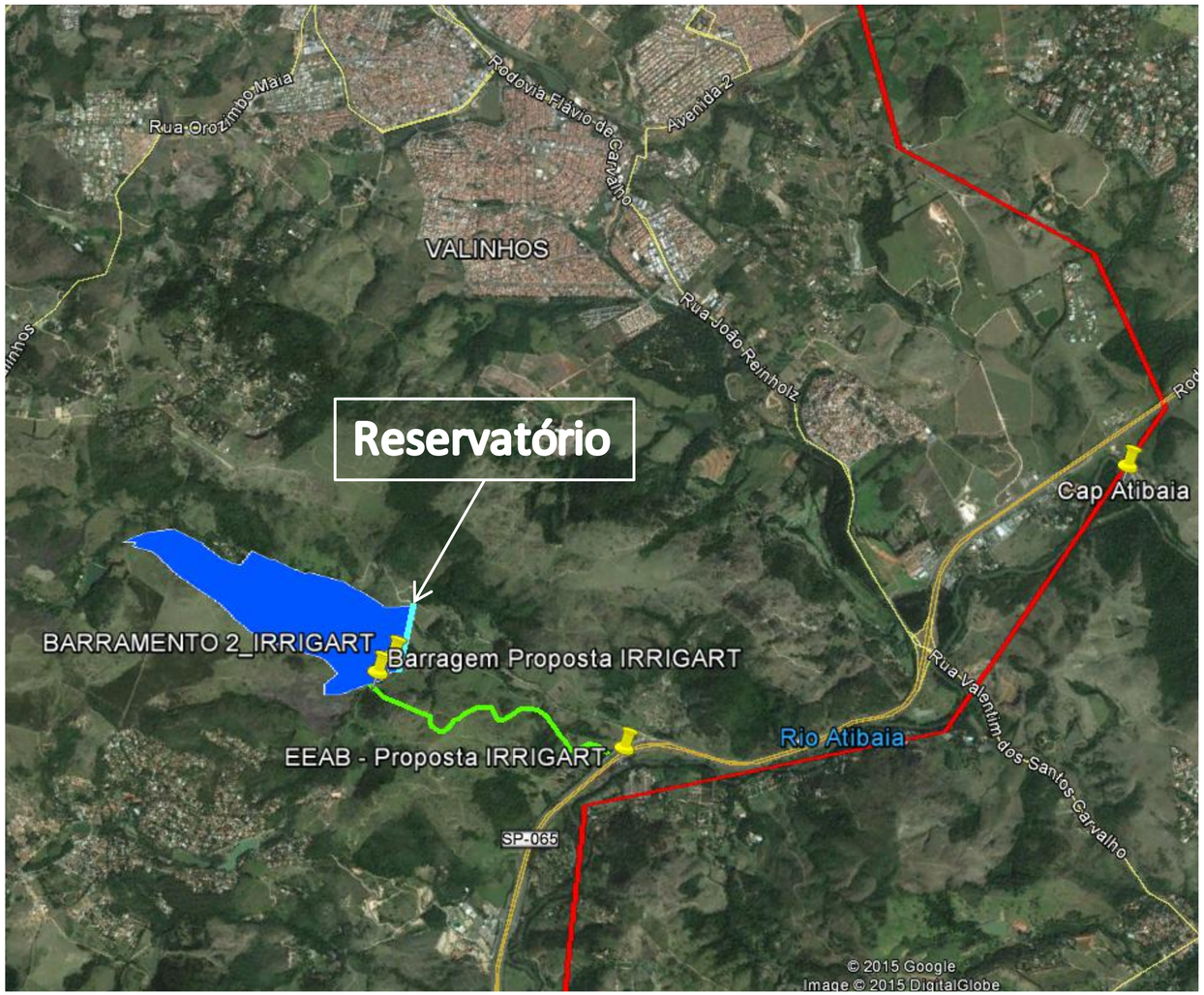
Estação Elevatória,

Adutora 18,7 km até Captação Atibaia,

Área inundável pela Represa de Pedreira.

ALTERNATIVA INVIÁVEL

ALTERNATIVA 3.1: 2 m³/s – Clube de Campo Valinhos



Obras necessárias:

Reservatório 20.000.000 m³,

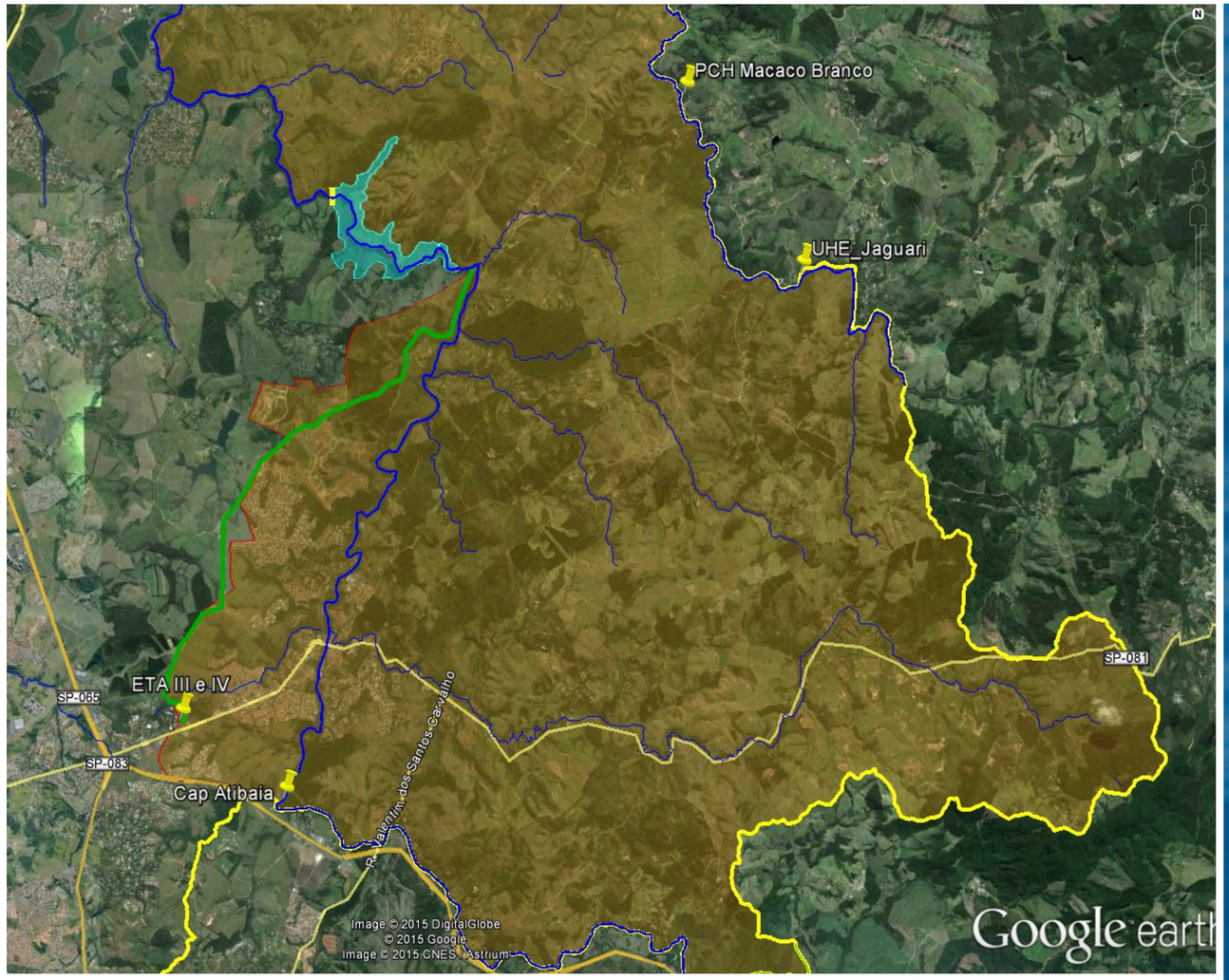
Estação Elevatória,

Adutora 5,8 km até captação Sanasa,

Problemas com área localizada em outro município e descarga a montante da captação de Valinhos.

ALTERNATIVA INVIÁVEL

ALTERNATIVA3.2: 2 m³/s – Barramento no rio Atibaia



Obras necessárias:

Reservatório 17.000.000 m³,
Estação Elevatória,

Obra no território de Campinas,

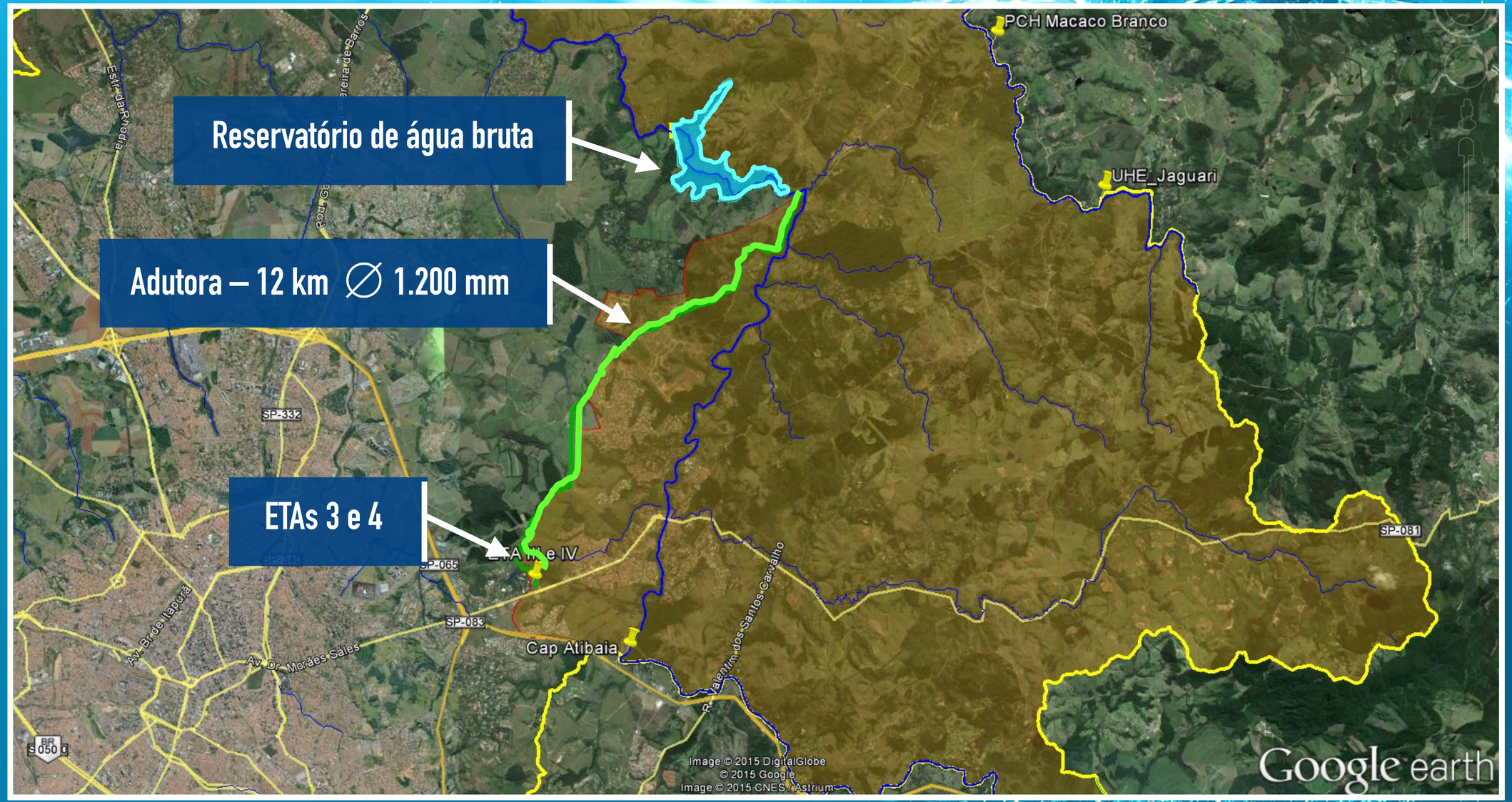
Possibilidade de interligação com a Represa de Pedreira,

Redução de custos com o encerramento da operação da captação e ETA Capivari.

ALTERNATIVA VIÁVEL

ALTERNATIVA ESCOLHIDA PARA O BARRAMENTO DO RIO ATIBAIA

ALTERNATIVA ESCOLHIDA – BARRAMENTO RIO ATIBAIA



CARACTERÍSTICAS DO BARRAMENTO

Nível de Água mínimo normal: 610,00;

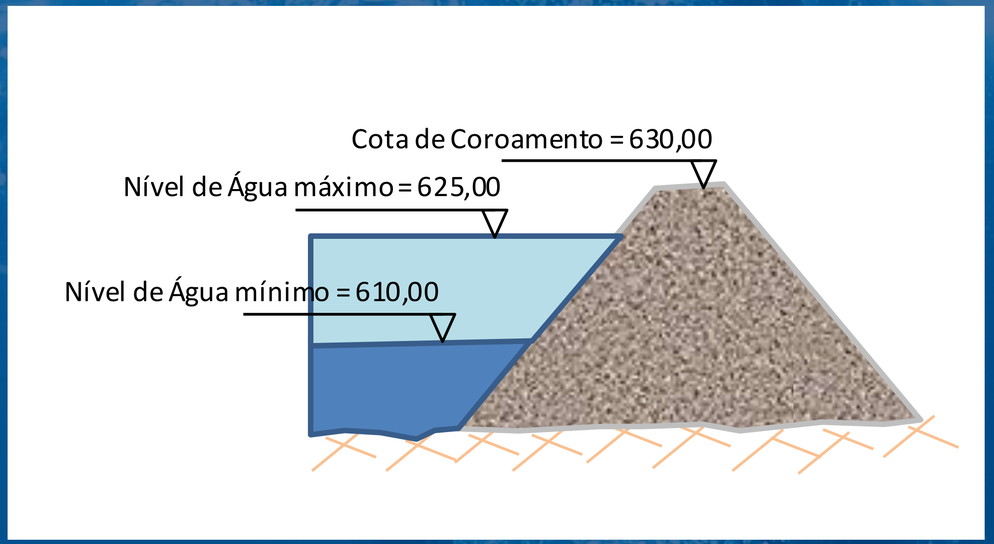
Nível de Água máximo normal: 625,00

Cota de coroamento = 630,00

Área do espelho d'água: 1.632.000 m^2

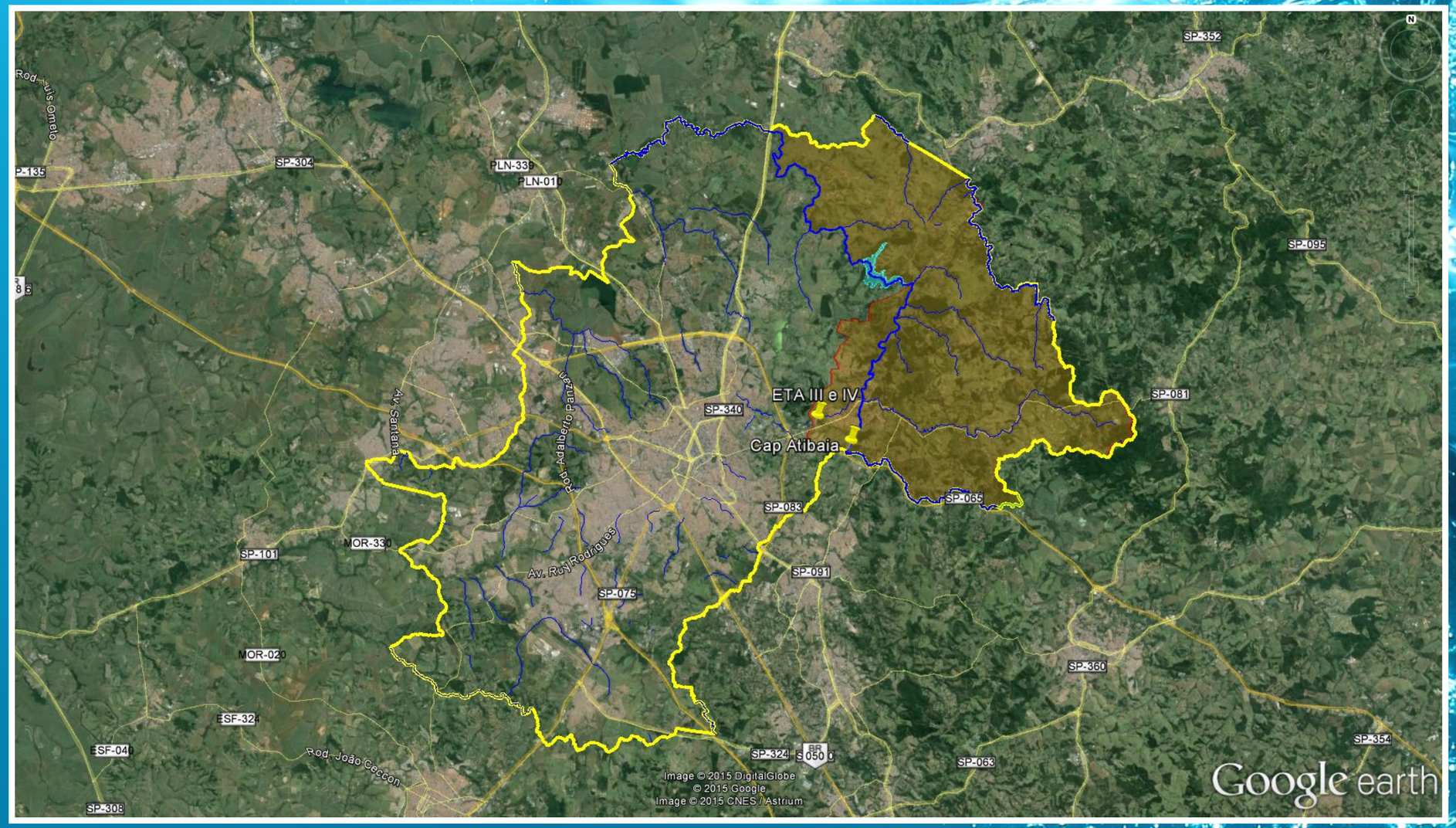
Volume Útil: 17.453.000 m^3

Área prevista para desapropriação: 3.582.143,12 m^2

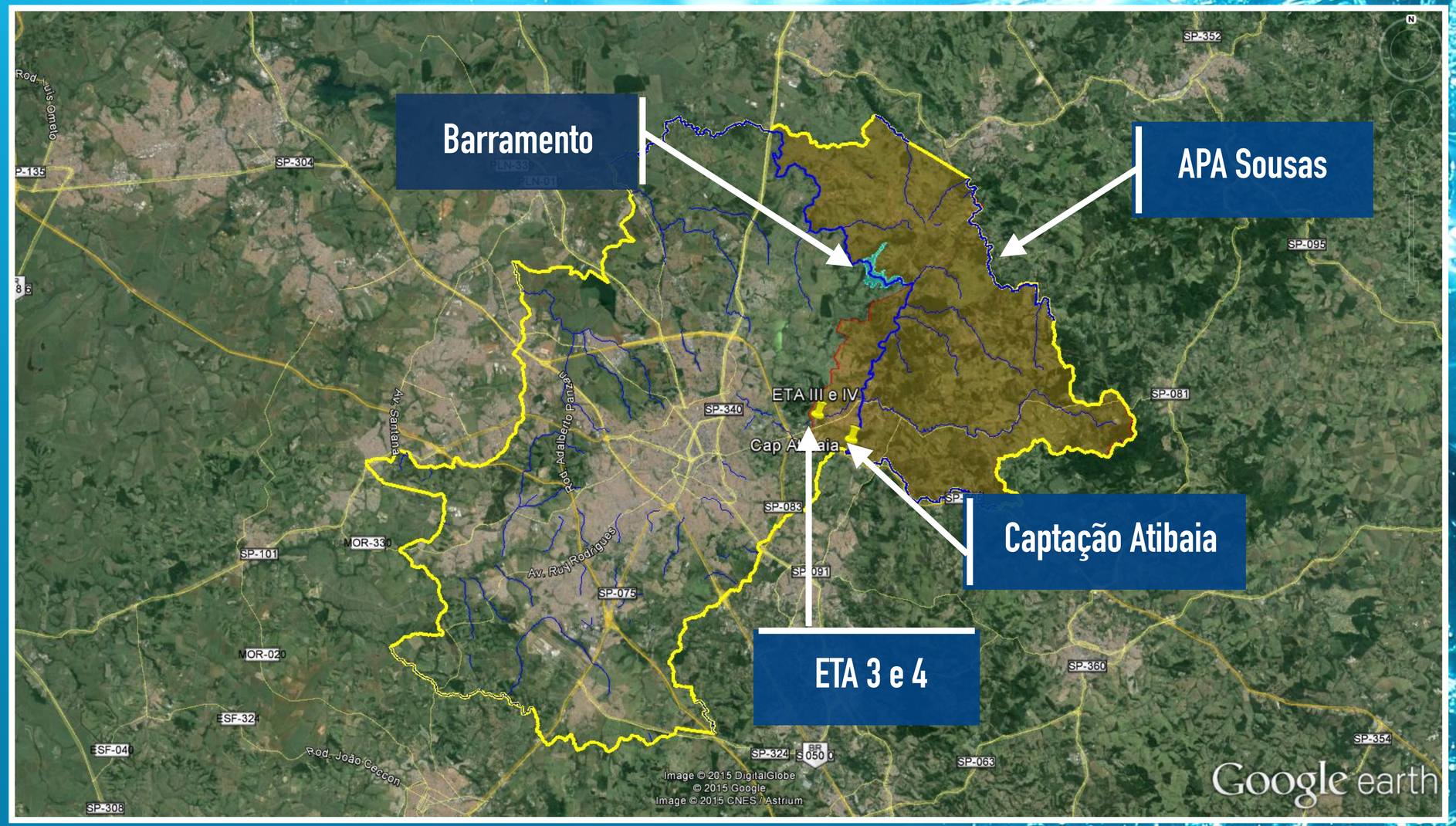


VAZÃO INCREMENTAL DE 2 m^3/s – Autonomia para atendimento da população por 70 dias

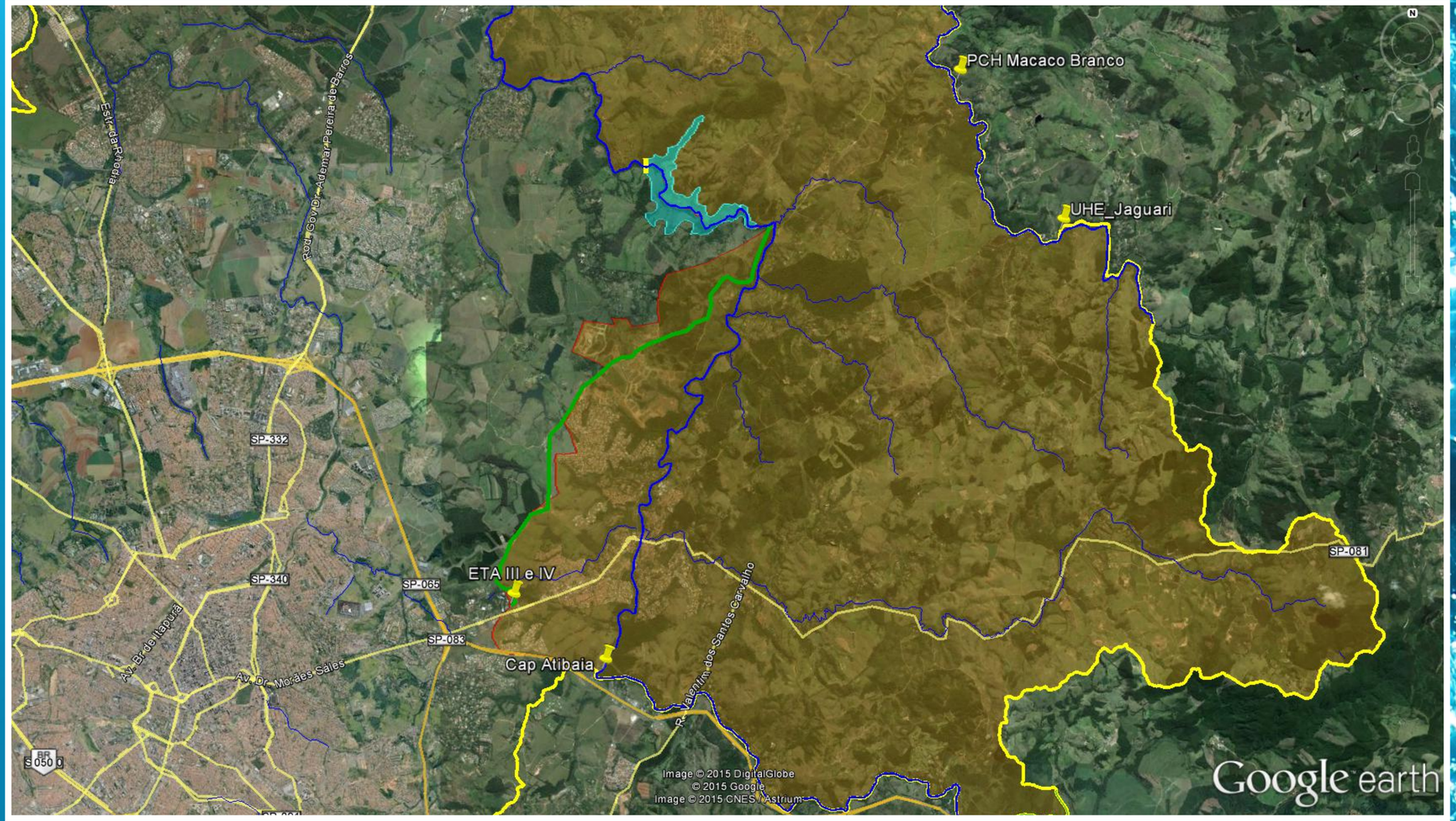
AUMENTO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA



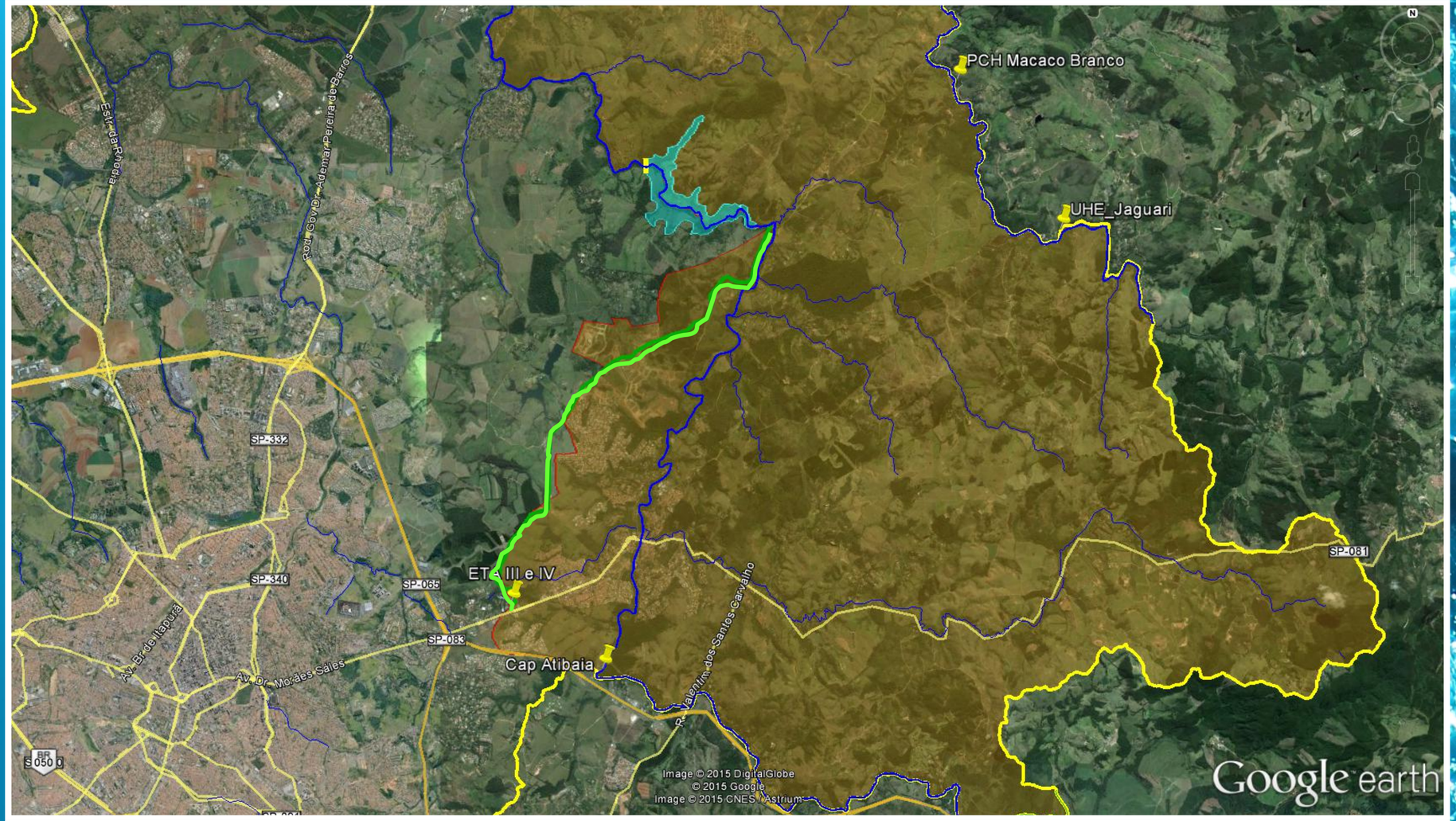
AUMENTO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA



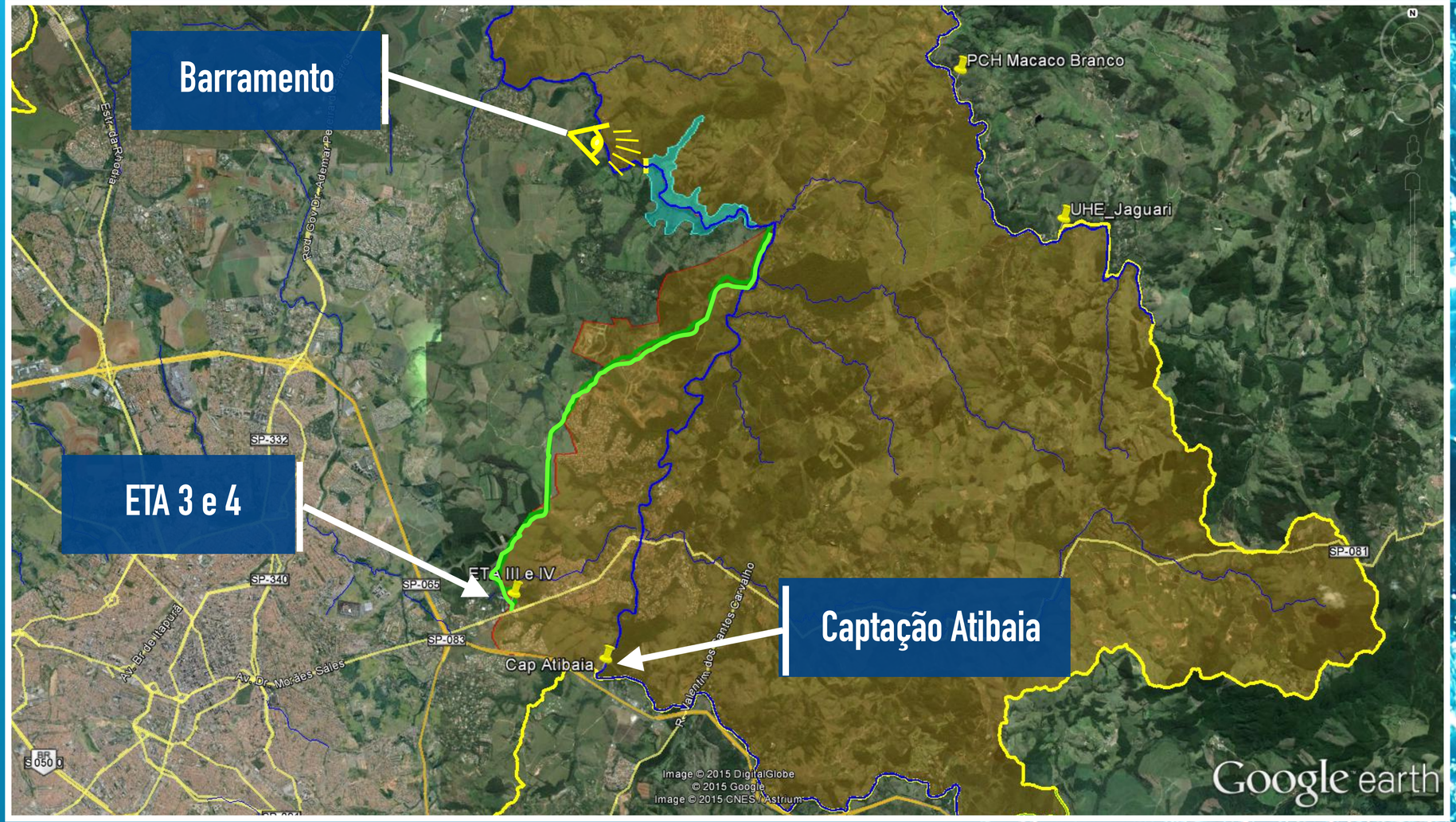
AUMENTO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA



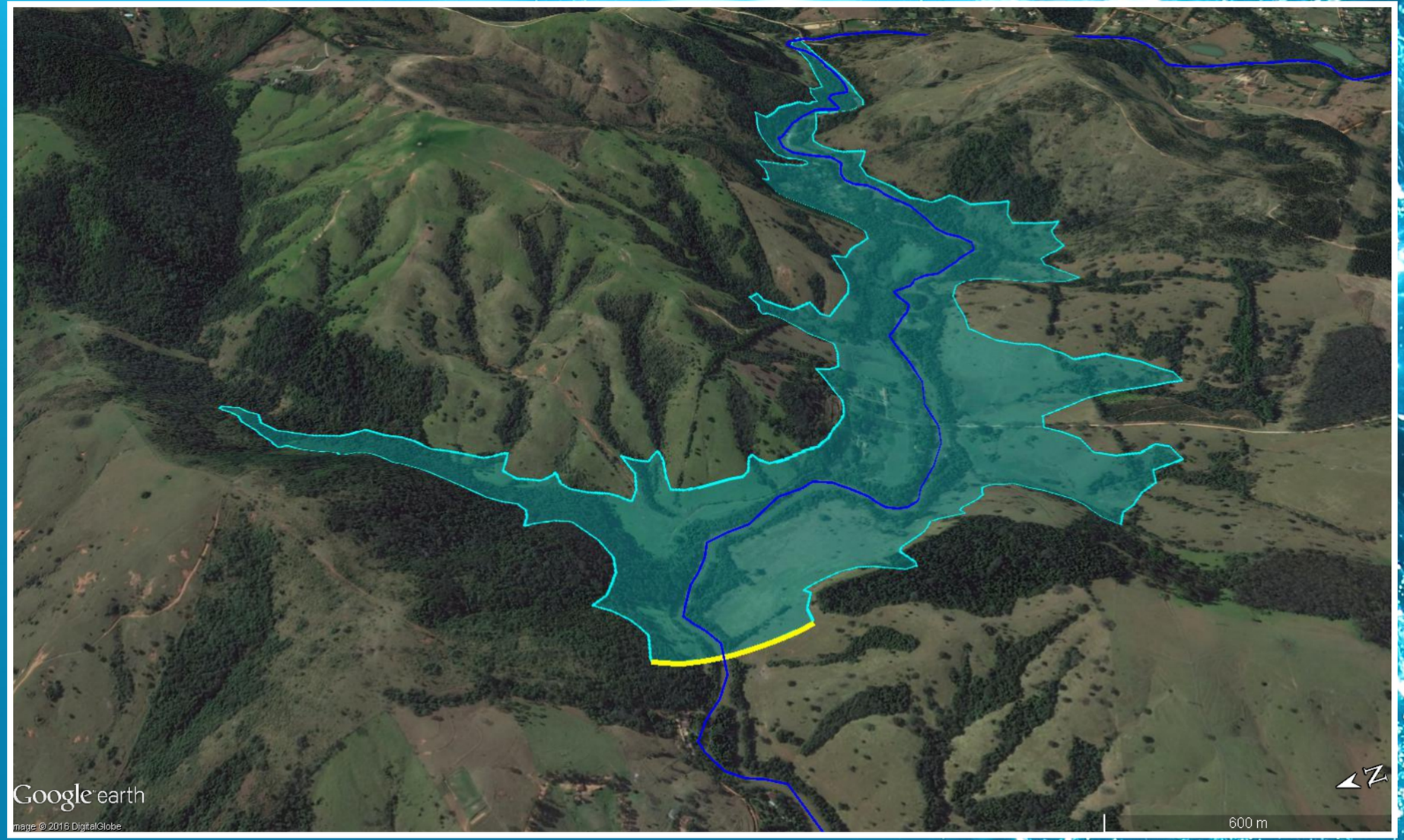
AUMENTO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA



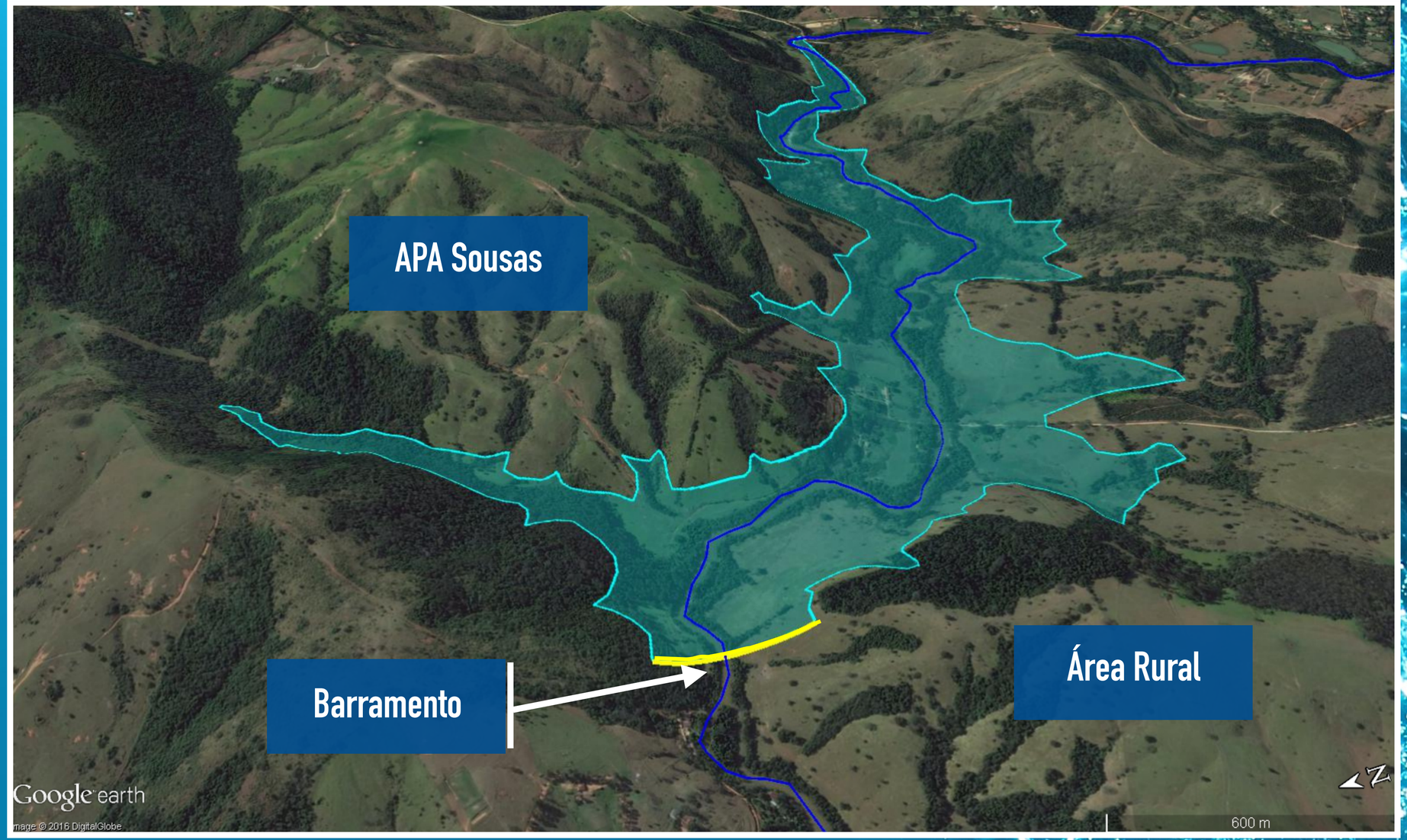
AUMENTO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA



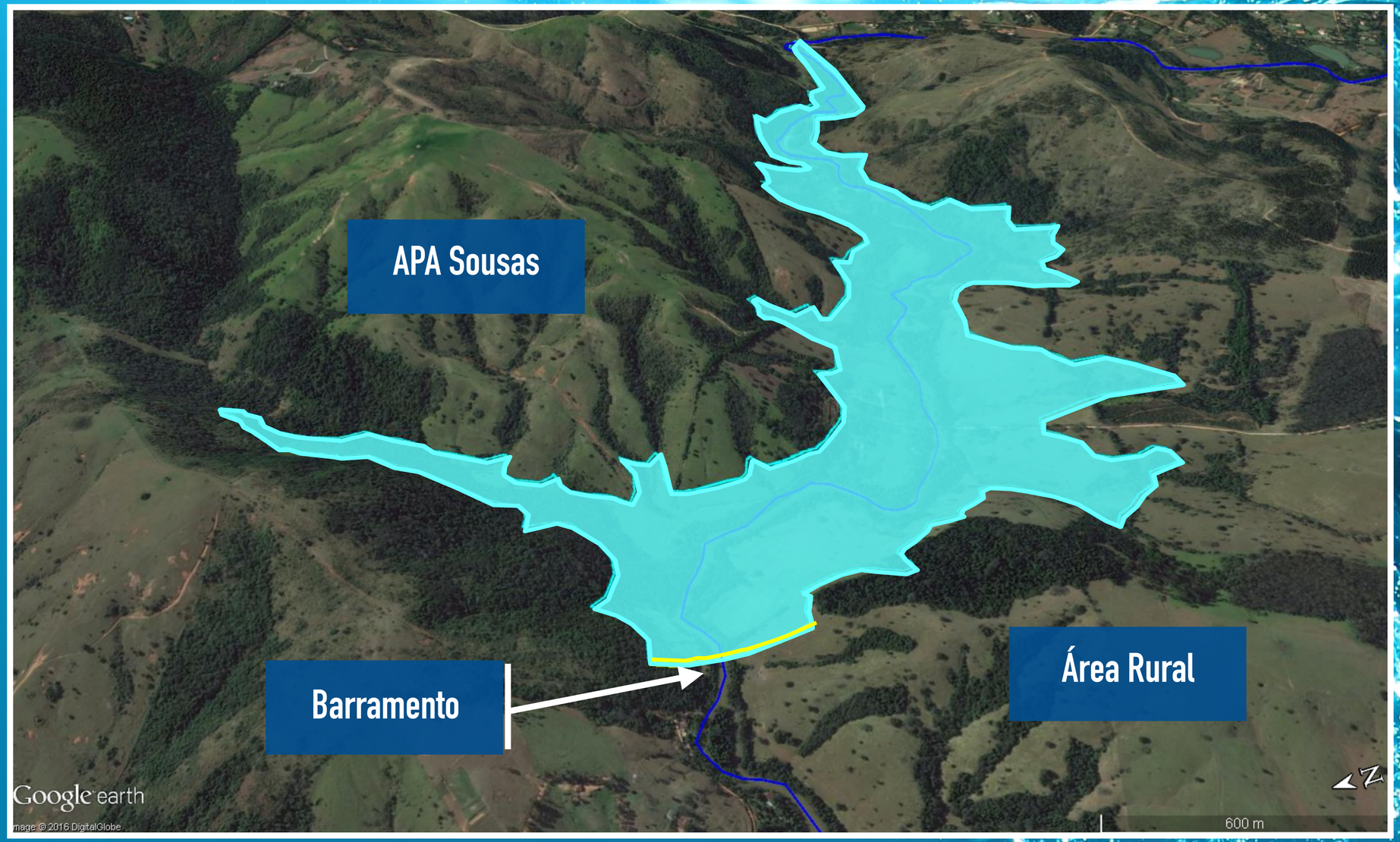
RESERVATÓRIO



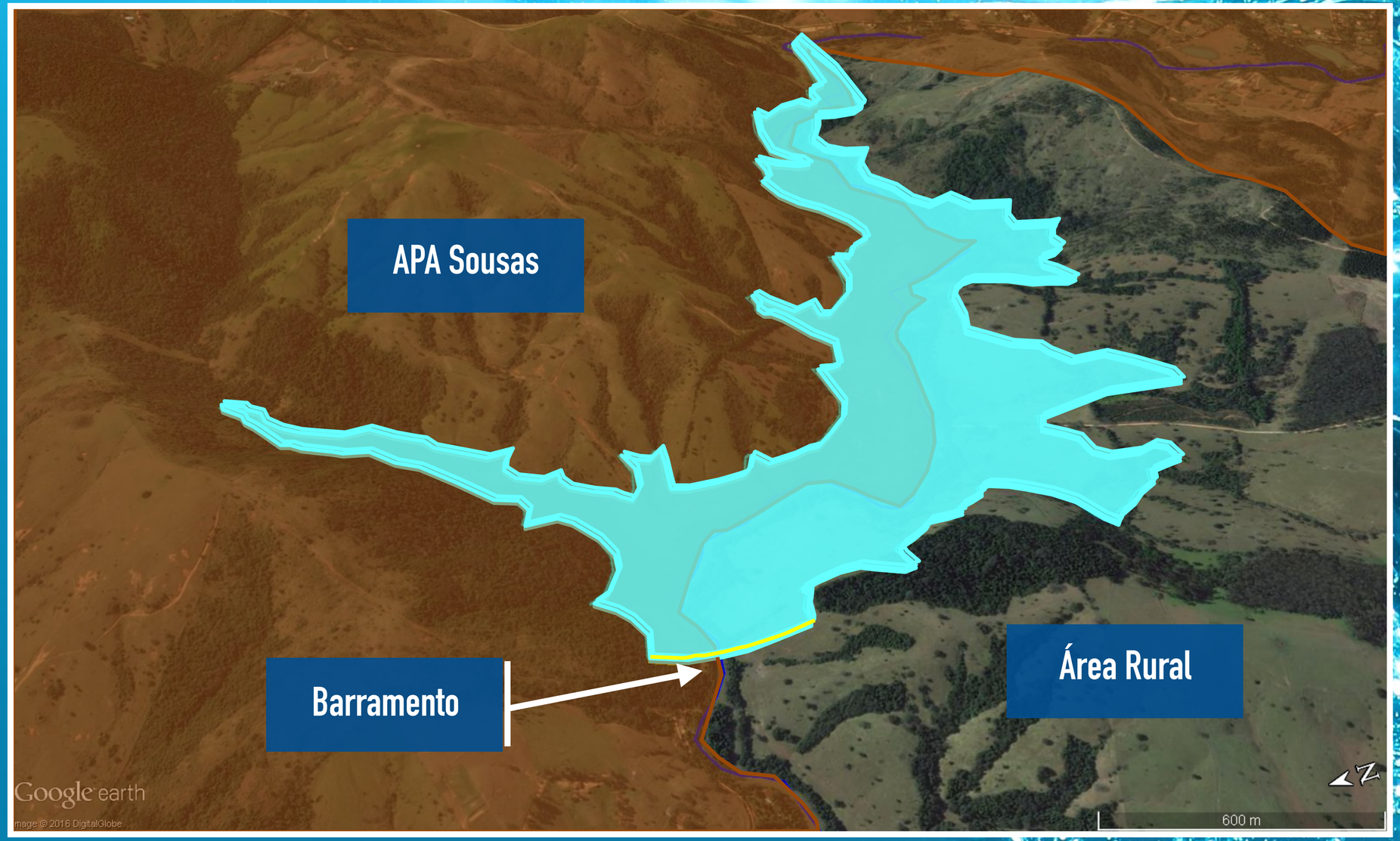
RESERVATÓRIO



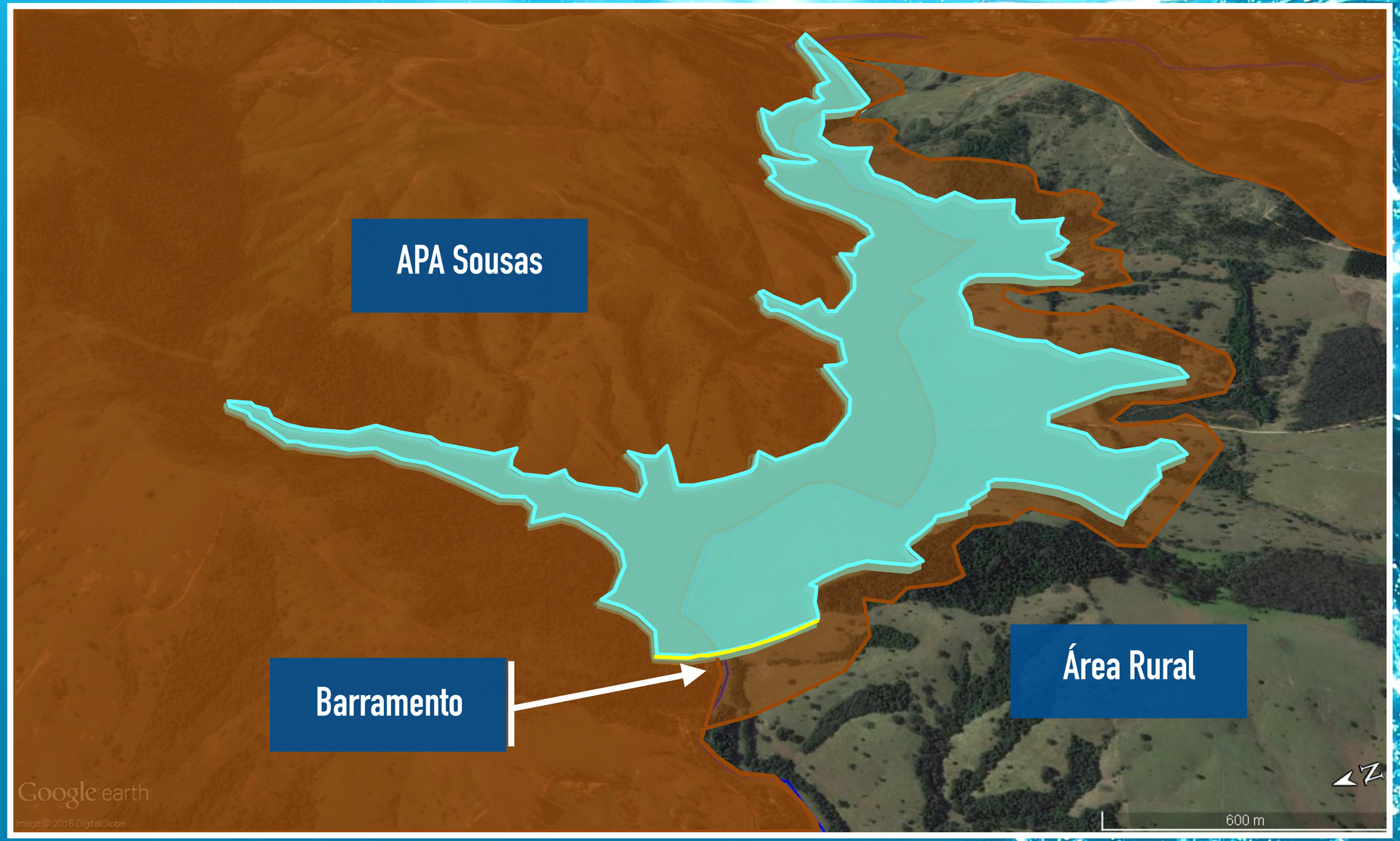
RESERVATÓRIO



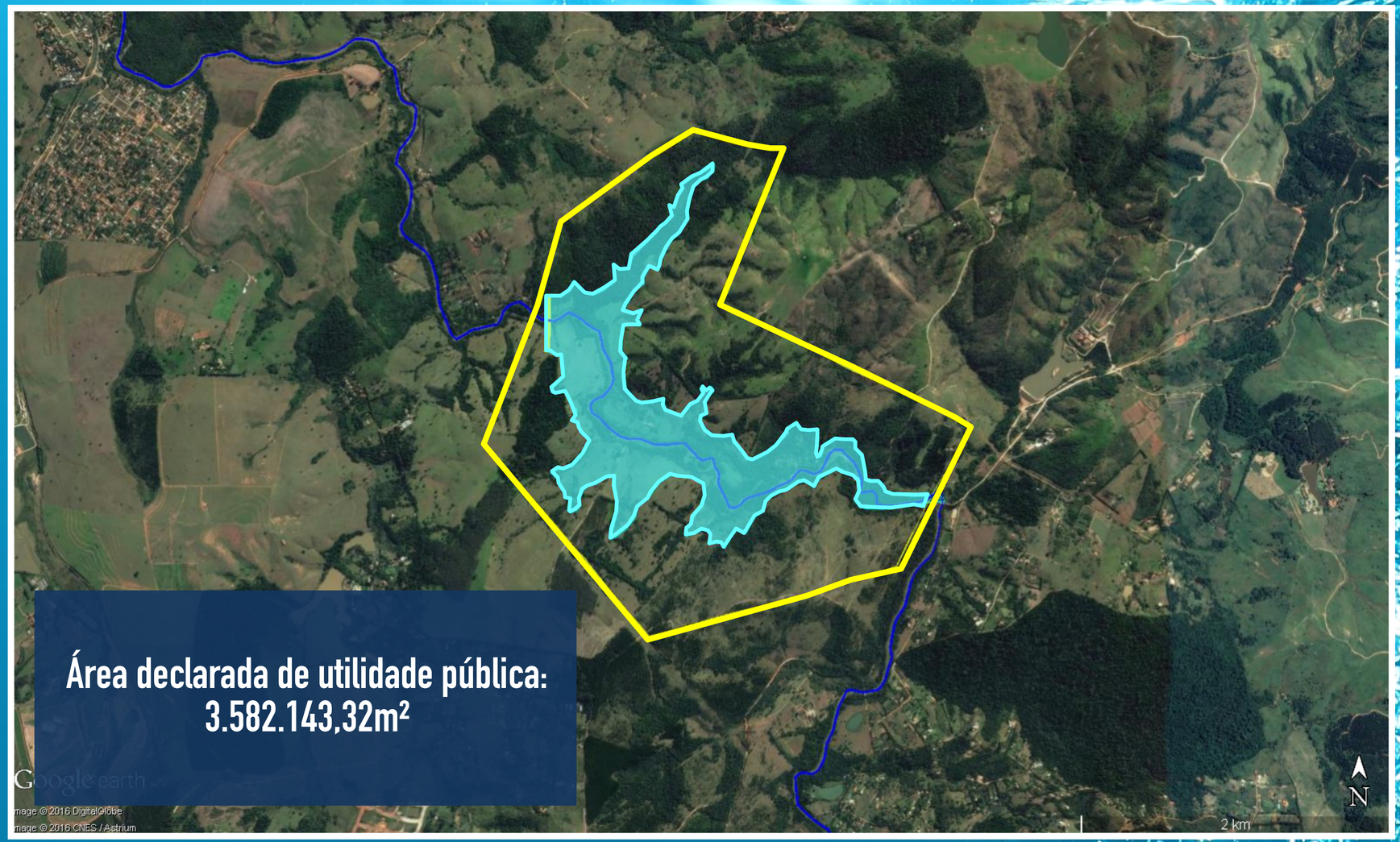
RESERVATÓRIO



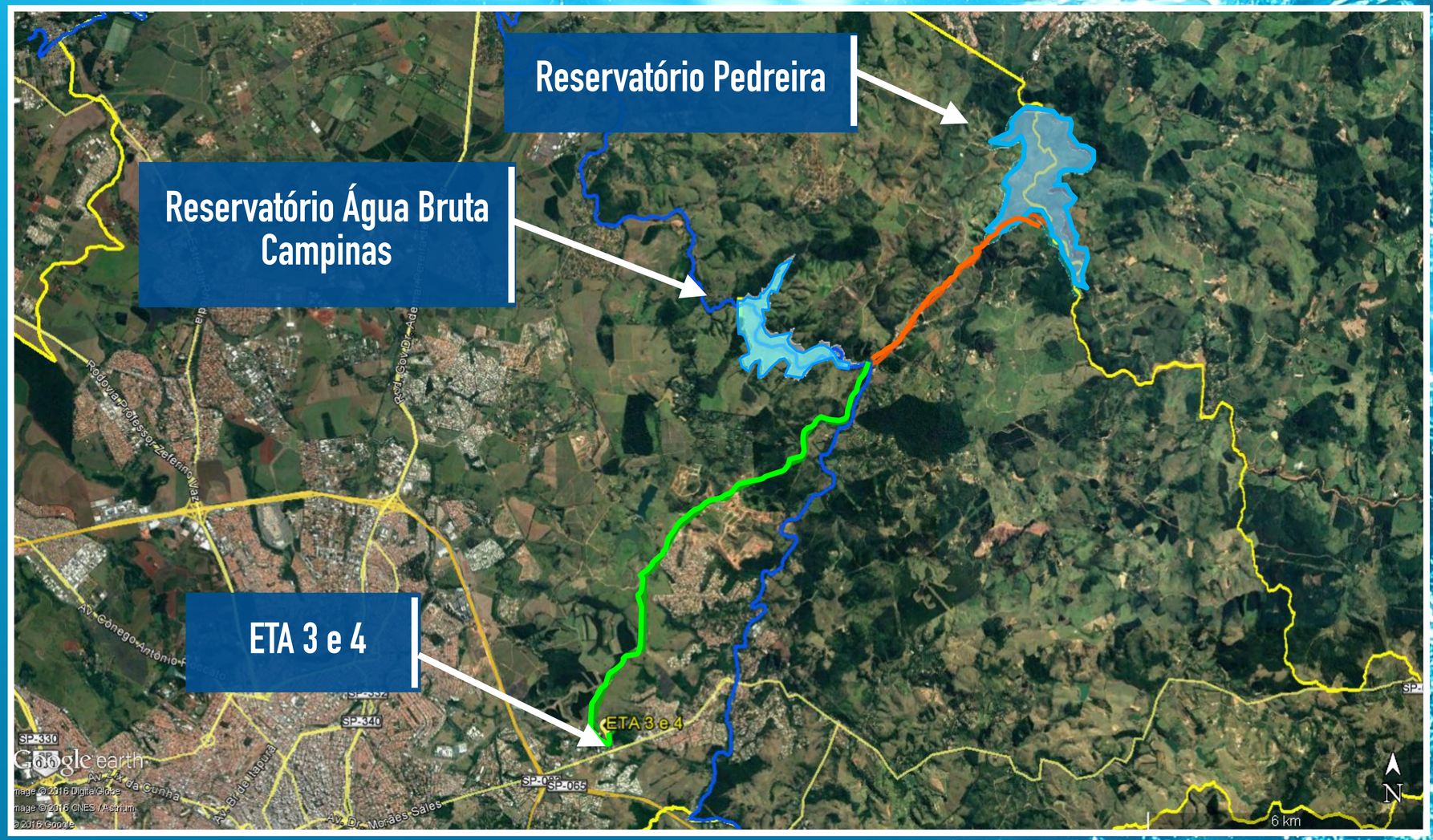
RESERVATÓRIO



ÁREAS A SEREM DECLARADAS DE UTILIDADE PÚBLICA



POSSIBILIDADE: INTEGRAÇÃO COM O RESERVATÓRIO DE PEDREIRA



COMPARATIVO COM AS BARRAGENS EM FASE DE PROJETO

COMPARATIVO COM AS BARRAGENS EM FASE DE PROJETO

MANANCIAL	BASE	CUSTO (R$)	VOLUME CÚBICO (m^3)	CUSTO DA ÁGUA (R$/$m^3$)
Jaguari (barramento)	07/14	360.923.421,73	32.000.000,00	0,62
Camanducaia (barramento)	07/14	332.007.127,59	53.000.000,00	0,30
São Lourenço		2.600.000.000,00		1,64
Transposição Atibainha – Jaguari		830.000.000,00		0,62
Atibaia (Barramento)	09/14	162.719.758,29	17.453.000,00	0,29

VALOR PREVISTO DE INVESTIMENTO

Incluindo:

Barramento,

Elevatória,

Sistema adutor,

Desapropriações e projetos,

Valores atualizados até fev./17 (INCC DI).

R$ 350.875.003,46

A IMPORTÂNCIA DO RESERVATÓRIO DE CAMPINAS

RESERVATÓRIO CAMPINAS

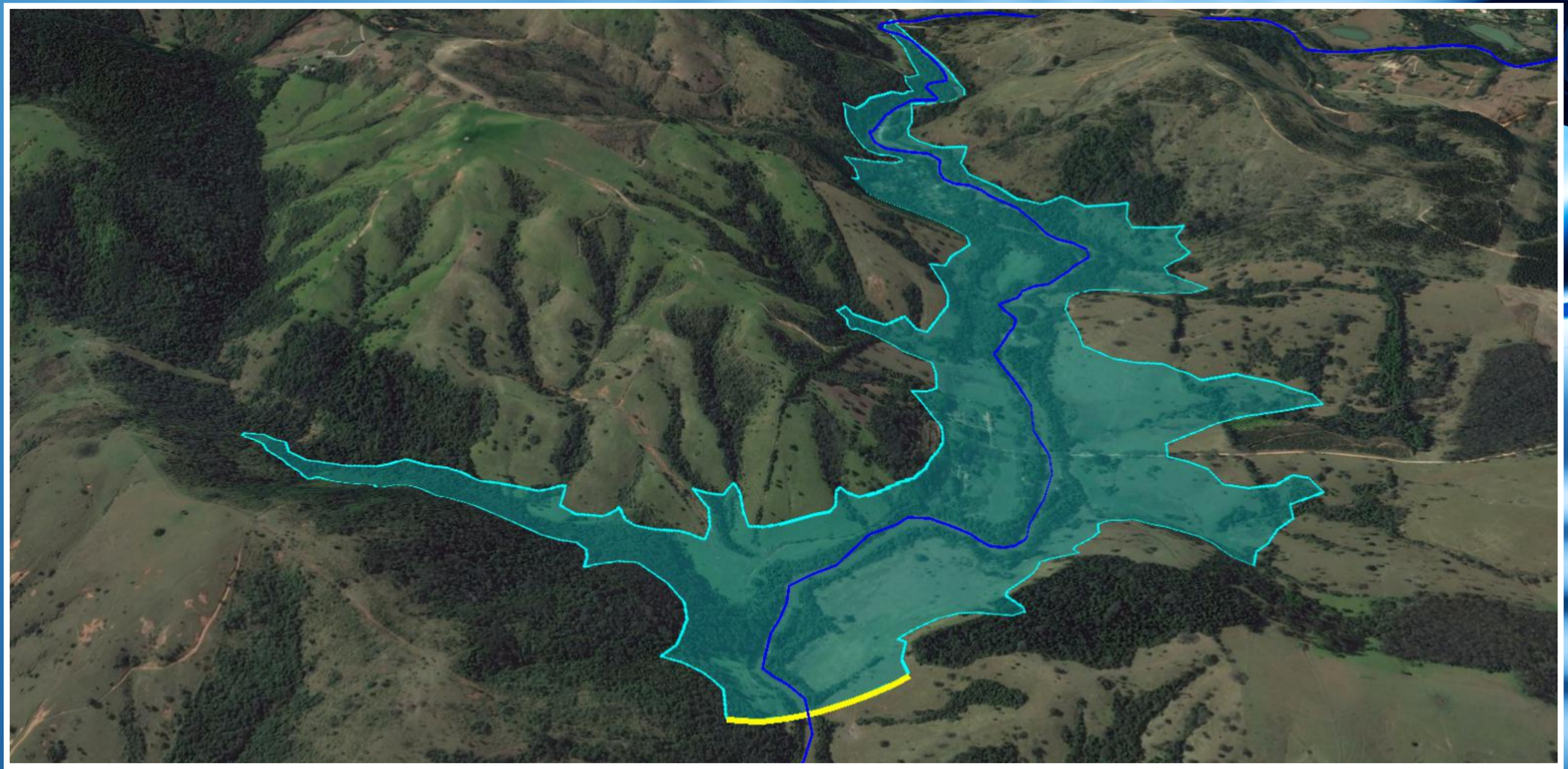
Inadmissível que uma cidade do porte de Campinas não disponha de reservatório próprio, quando há condições técnicas para sua implantação.

Melhoria das condições da APA Sousas, com a implementação de Plano de Manejo para a mesma, preservando o manancial.

Autonomia para a cidade, tendo em vista que não haverá necessidade de aguardar a liberação da água do Sistema Cantareira, que dista aproximadamente 100 km da captação de Campinas (8 a 10 dias de período de trânsito).

O reservatório de Campinas possibilitará a desativação da Captação e da Estação de Tratamento do Capivari, permitindo a redução de custos operacionais da SANASA (aproximadamente R$ 16 milhões ao ano).

RESERVATÓRIO CAMPINAS



PREFEITURA DE CAMPINAS

A FORÇA DA INOVAÇÃO